

0- Introdução

O presente relatório organiza-se em função do Programa de Ação aprovado para 2019, dando conta de forma sintética, das dinâmicas e trabalho desenvolvido em torno dos quatro eixos então propostos: Intervenção, Produção de Conhecimento, Relações Internacionais e Estruturação e Sustentabilidade material do ICE.

Previamente, no final de 2018, um contexto de intervenção condicionado pelo acréscimo e visibilidade dos 'riscos sistémicos' da insustentabilidade, com as alterações climáticas, crises migratórias e o ressurgimento de visões políticas extremistas a comprometerem os valores da democracia. Nesse âmbito, organizámos a intervenção para a criação de estratégias e construção de alternativas de desenvolvimento sustentável, de competências cívicas e de participação democrática, antevendo a centralidade nas políticas educativas públicas da construção de referenciais comuns no âmbito da Igualdade de Género, Direitos Humanos, Ambiente e Interculturalidade, a par de medidas e regulamentação no âmbito do combate ao insucesso escolar e abandono, de flexibilização e autonomia das escolas na gestão do currículo.

Durante 2019, o ICE continuou a confrontar-se com os constrangimentos de escassez de recursos humanos e materiais efetivos, sem correspondência à vitalidade da intervenção desenvolvida. Apesar do esforço na conceção de candidaturas, não conseguimos garantir novos financiamentos, estáveis e plurianuais, de suporte ao projeto associativo, destacando-se a continuidade da parceria no projeto CLDS – SIGA /Setúbal Interinstitucional Gera Ação (cujos reembolsos são sistematicamente desfasados da ação, obrigando ao adiantamento de seis meses a um ano dos custos efetivos), o protocolo para a manutenção e animação da Quinta de Educação na Lagoa de Stº André, o financiamento dos projetos Erasmus+ em curso para mobilidades e produtos, a mobilização de associados e amigos na consignação de 0,05% do IRS e no pagamento das quotas, bem como o apoio estratégico da Câmara Municipal de Setúbal na cedência de instalações. Foi também determinante a continuidade das três mobilidades docentes afetadas pelo Ministério da Educação para 2019/20, reconhecendo o mérito do trabalho desenvolvido.

A aposta no voluntariado e militância cívica de sócios e ativistas, continuou a afirmar-se como pressuposto e condição *sine qua non* para a longevidade e continuação do ICE enquanto projeto

associativo nas suas múltiplas dimensões: gestão, sustentabilidade financeira, animação de projetos e dinâmicas, construção e mobilização de parcerias, produção de conhecimento, visibilidade institucional. Desse modo, foi possível manter e alargar a rede de âmbito nacional, com polos principais em Setúbal/AM de Lisboa, Região Norte/Minho, Águeda/Aveiro, Porto, Alentejo Litoral, reunindo em parcerias diversificadas escolas e agrupamentos, autarquias, universidades, movimento associativo e comunidades.

1- Intervenção

Organizámo-nos para dar continuidade à intervenção e para a elaboração de novas propostas a partir da reflexão e mobilização do capital de experiências e património acumulado do ICE, como contributo para a criação de estratégias e construção de alternativas de desenvolvimento sustentável, de competências cívicas e de participação democrática nos diferentes contextos educativos em que o ICE intervém, na perspetiva de uma progressiva criação de comunidades de aprendizagem. Ao longo de 2019 demos continuidade às causas transversais que têm mobilizado o ICE, centrando a intervenção:

- na densificação da democracia, construindo espaços para o seu exercício efetivo e não apenas formal e de delegação, promovendo a participação na escola, na polis, nos diversos contextos e quotidianos: do trabalho, da família, das instituições, do espaço público.
- no território como ator educativo, sem esquecer a sua permeabilidade e interdependência crescente a dinâmicas transnacionais, continuando a promover em contextos periféricos condições para processos educativos desescolarizados;
- na reivindicação da escola como bem público, referência quotidiana e potencial democrático, e, simultaneamente, espaço de cidadania dos seus profissionais.

Sem relatar de forma exaustiva a intervenção desenvolvida, passível de consulta através de relatórios específicos, elencam-se em seguida as dimensões, projetos e atividades estruturantes em 2019.

● **SIGA – Setúbal Interinstitucional Gera Ação**, no âmbito CLDS.– Contrato Local de Desenvolvimento Social (agosto 2016- julho 2019) em parceria com a SEIES- Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social (coordenação), APACCF - Associação de Professores e Amigos das Crianças de Casal e Figueiras e CSPSS – Centro Social Paroquial de S. Sebastião.

Durante 2019 concluiu-se e avaliou-se o projeto, mantendo algumas das dinâmicas e contactos de terreno, de forma a não defraudar expectativas. Foram produzidos e divulgados alguns dos recursos pedagógicos previstos sob responsabilidade do ICE.

- **CLDS4G**, deu-se início à conceção de nova parceria, sob coordenação da SEIES e em articulação com o CLAS de Setúbal, definindo-se como território de intervenção: União das Freguesias de Setúbal, União de Freguesias de Azeitão; Freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra, Freguesia do Sado, e Bairros abaixo da Praça de Portugal na Freguesia de São Sebastião.

- **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André.

Prosseguiram as dinâmicas pré-existentes, envolvendo cerca de 470 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo e 27 educadores e professores, estruturadas nas **Aulas de campo com Ateliês de Experimentações, Percursos Pedestres e de Barco, Atividades lúdicas** de promoção da **percepção ambiental, Atividades de Reciclagem / Reutilização, “Modos de Fazer” Tradicionais, Atividades na Horta**. Decorreu o **Campo de Férias** nas interrupções letivas da Páscoa e Verão, num protocolo específico com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

- **CENTURIUM** – Projeto Educativo e Plataforma de Flexibilização Curricular trabalhando, a partir dos jogos romanos de tabuleiro, as competências e aprendizagens essenciais e transversais nos domínios da matemática, do português e do património, incentivando práticas de autonomia e formação cidadã na escola em interação com a comunidade.

Prosseguiu pelo segundo ano no âmbito do ICE, envolvendo formação de professores, mobilização de turmas e trabalho com famílias, em parcerias e colaboração com Centros de Formação, Câmaras Municipais, Museu D. Diogo de Sousa, escolas e agrupamentos, Associações de Pais, Associações de Professores, Associações de Empresas, APPACDM (Braga, Lousada, Vizela, Arcos de Valdevez, Paços de Ferreira, Amarante, Área Metropolitana do Porto). Organização dos Torneios CENTURIUM integrado no Digital Minds, das Famílias no âmbito da Braga e Vizela Romanas e da Final Nacional do Torneio CENTURIUM, num total de 2050 participantes (junho).

https://pt-pt.facebook.com/pg/CenturiumTorneioJRT/photos/?ref=page_internal

- Projetos/dinâmicas locais / regionais, aprofundando parcerias institucionais e de ação, dos quais se referem de modo não exaustivo:

- **GPI (Grande e Pequenos em Interação)** – Em coordenação com a Câmara Municipal de Setúbal e tendo como parceiros instituições de idosos e escolas /Agrupamento de Escolas: Luísa Todi; Ordem de Santiago; Sebastião da Gama; Barbosa du Bocage.

Instituições de Idosos: LATI, Cáritas, APPDACDM; Paula Borba; Centro Comunitário Sta M^a da Graça, Associação da Gambia, Pontes e Alto da Guerra; Centro de Bem-Fazer S. Paulo, Centro Comunitário de S. Sebastião, LATI;

- **PROJETO FAAZ**, Ferramentas Ambientais de A a Z em parceria com as Associações Flor de Murta e K-Evolution com financiamento da AMI-- organização, avaliação e divulgação de um manual, exposições, oficinas de jardinagem e artísticas, assembleias de crianças, famílias e comunidade local (Palmela);

- Projetos de **Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens** (desde 2013, Braga, Matosinhos e Famalicão): "**O Cesto dos Livros**", "**A Barrigada de Histórias**", "**À Roda dos Livros e da Leitura**";

- **Projeto Cenas & Ciências** (de 2018 até agosto de 2020).

Dinamização de atividades experimentais promotoras do desenvolvimento de competências indispensáveis na formação dos cidadãos do século XXI. Metodologias ativas, onde o espírito crítico e a criatividade são estimulados, no contexto das atividades artísticas, dramáticas e experimentais *Hands-on*, com todos os alunos do JI e 1 Ciclo EB do município de Terras de Bouro, envolvendo Ciência e Arte, numa parceria com a U.Minho e as Escolas de Ciência, Psicologia e Educação.

<https://cenasciencias.wixsite.com/cenasciencias>

- **TERRA de DIREITOS** – parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação (promotora), o Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (1º Ciclo e jardins-de-infância, envolvendo educadores, professores e crianças, a Câmara Municipal de Coruche, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)- Instituto de Educação da Universidade do Minho e o ICE. (junho 2018 a junho 2020), envolvendo no ano letivo 2019-20, em Setúbal, 12 grupos/ turmas do pré-escolar ao 1º ciclo das Escolas/Agrupamento de Escolas: Luísa Todi, Ordem de Santiago e Barbosa du Bocage;

- **Cres(SER)** - Continuidade do projeto de formação de profissionais de saúde, das creches e famílias na zona de Águeda. Parceria de ação entre Centro de Saúde de Águeda, Câmara Municipal, ICE e serviços de âmbito local e de intervenção comunitária (2017-2019)

- No âmbito da Interculturalidade, prosseguiram os projetos específicos e a participação e animação de redes locais:

- Disseminação do Kit Pedagógico "**Romano Atmo**" – numa parceria com a AMUCIP;
- **Maio Diálogo Intercultural** e **Mundos ao Largo**, participação em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes (Associação 4As, EDINSTVO, BUSUIOC, Mica Romani);
- **Para Além da História Única**, grupo com as comunidades ciganas (Setúbal); animação de grupos informais de crianças ciganas (Minho, nos Bairros de St^a Tecla e Enguardas, Setúbal, Bela Vista)
- A **XXII Feira de Projetos Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita: organização, exposição, programação (desenvolvimento sustentável) e avaliação;
- **Projeto REEI** – Rede de Escolas de Educação Intercultural com a Fundação Aga Khan, para apoio à flexibilização curricular e à diferenciação pedagógica;

- Prosseguiram as dinâmicas informais de mobilização dos "maiores" em interação com o grupo EnvelheSeres e o grupo IN2SET:EnvelhecimentoAtivoeQualidadedeVida:

- Animação de Tertúlias; Grupo de Teatro: continuação do trabalho regular e organização de pequenas performances; Reforço de dinâmicas de intergeracionalidade; Construção e visibilidade política e pública às preocupações e reivindicações dos maiores como afirmação cidadã específica.

2- Produção de conhecimento

Produções, materiais e imateriais, de carácter científico e de divulgação, realizados coletiva e individualmente, pelo ICE e os seus associados, através da recolha, organização e disseminação da informação, com a criação de recursos produzidos e avaliados pelo ICE ou em colaboração com outras entidades, assim como atividades de experimentação e inovação educativa:

- Kit Pedagógico **Romano Atmo** (Alma Cigana), recurso digital e "maleta", disseminado pelas escolas;
- **Roteiro Educação para o Desenvolvimento Local**, produção de materiais em parceria com a ANIMAR: criação de jogos de tabuleiro e de chão, livro e agenda sobre a temática do desenvolvimento Local;

- Projeto SIGA – CLDS, Setúbal, construção dos recursos pedagógicos **“Brincar sem Brinquedos”** e **“Momento de Antena – Cidadania das Crianças: Direitos, Ambiente e Intergeracionalidade”**;
- TERRA de DIREITOS, projeto de investigação, inovação e experimentação pedagógica em sala de aula, em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação – organização de um evento **“Direitolândia”** em Setúbal;
- Organização, avaliação e divulgação de um manual no âmbito do PROJETO FAAZ, Ferramentas Ambientais de A a Z;
- Apresentação de comunicações em congressos, seminários tertúlias e outros encontros na área da Educação, e, apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido (exemplo a comunicação **“Perspetivas das crianças /alunos sobre aprendizagem: convergências e dissonâncias em relação à cultura escolar”**, de Andrea Duarte e Fernando Ilídio no XV Congresso Internacional de Psicopedagogia. Corunha, 4-6 de setembro de 2019);
- Acompanhamento e enquadramento de estágio do Curso Técnico Superior Profissional em Serviço Familiar e Comunitário do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Workshops e Oficinas com professores e alunos sobre o **“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”**;
- No âmbito dos projetos ERASMUS + (KA1 e KA2) produção de materiais e conhecimento, sustentabilidade e disseminação:
 - **NESTT**- Como Aprendem os Alunos? - Implicações na Formação de Professores (2016/2019) <https://teacherstraining.wixsite.com/nestterasmusplus>. MOOC do NESTT - "Yes, I Can - Teachers Training"
 - **DECOLANG** - Desenvolvimento de competências sociais e cívicas através da prática da oralidade em crianças e jovens de Língua Não Materna (2017/2019) e **FIDEC** -"Festival International des Droits des Enfants et de la Citoyenneté" – Paris, 22-25.10.2019; <https://www.europeanschoolnetacademy.eu/web/yes-i-can-empowering-student-learning>
- Encontro **Educação, Cidadania e Desenvolvimento**, (Setúbal, 9 novembro), em parceria com a ANIMAR;
- **Cadernos ICE**: Não foi possível a organização e a disponibilização on-line dos números 1 ao 9, a divulgação do Caderno 10 ou a passagem a e-book da produção editorial do ICE;
- Prosseguiu a reformulação, produção e atualização de conteúdos para o **site** e da **página do facebook do ICE**.

- Não foi possível a edição trianual do *notICEas* como instrumento de difusão de informação e partilha de saberes e experiências a nível interno aos sócios e ativista do ICE, mas também como instrumento de visibilidade e apresentação da associação.

Continuou a atividade do **CPDF – Centro de Formação Comunidades Educativas**, como recurso e dispositivo estratégico de reflexão e acompanhamento da intervenção ICE, com oferta creditada:

- *CENTURIUM* – Formação de Professores no âmbito do projeto Jogos romanos de tabuleiro/ plataforma de flexibilização curricular, inclusão e trabalho com a comunidade: ação creditada e em curso em Centros de Formação do Minho e Área Metropolitana do Porto;
- Literacias e cidadania na era digital;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins (Alentejo Litoral e Setúbal)
- Parceria com a ASPEA para ações de curta duração e formação no curso em Educação Ambiental e Sustentabilidade: Aprender fora de portas

3- Relações Internacionais

Prosseguimos a participação nas parcerias transnacionais no espaço europeu decorrentes de programas ERASMUS+ (KA1 e KA2), cujas parcerias e âmbito se concluíram em 2019:

- “**NESTT**” (2016 até 2019-08-31), produção de materiais e conhecimento, sustentabilidade e disseminação - Portugal (Minho, ICE, Casa do Professor (coord.), Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches e Agrupamento de Escolas de Maximinos), Polónia, Roménia, Bélgica: formação on-line acreditada pelo ME, cabendo ao ICE a validação de conteúdos. Professores, alunos (346 em Portugal, 545 no total), dirigentes associativos, técnicos de Associações e Investigador.
- “**DECOLANG**” (2018 com atividade de encerramento e disseminação ainda em 2019),
- “**FIDEC**” – “**Festival International des Droits des Enfants et de la Citoyenneté**” (Paris, 22-25 de outubro de 2019) Mobility of Youth Workers- KA105-2EA7E30A (2019/2020), coordenação e desenvolvimento da parceria portuguesa com o TEIP AE Dr. Francisco Sanches junto dos parceiros internacionais <https://iceweb.org/fidec/>; www.francas.asso.fr

- 1º encontro do projeto **“Malabarismo, Acrobacia e Trapézio – diversidade e inclusão”** (MAT): organização e dinamização com a Escola de Circo alemã Radieschen Circus, no TEIP AE Francisco Sanches, numa articulação com a Equipa Multidisciplinar.
- Interculturalidade com escola portuguesa-alemã - Associação TJFBG (Berlin): Organização de Encontro em Berlin (encontros pedagógicos com diferentes países);

Laços com os países de língua oficial portuguesa: demos continuidade aos contactos e colaborações com dinâmicas e movimentos associativos formais e informais, destacando-se:

- Participação na Comissão Organizadora do V Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância e do II Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infância e Educação, “Infâncias, Cidade e Democracia”, (Universidade de São Paulo, 10-13 de dezembro de 2019), onde fomos responsáveis pela Oficina de poesia: “Sussurrar, contar, ler e crescer nos espaços da cidade” e moderação da Mesa Redonda “Família, Instituições Educacionais Infantis e Sociedade”

<https://www.slbei.com/v-slbei-ii-clabie>

e <https://doity.com.br/clabie2019>

- Continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM, a participação pontual de colaboradores do ICE em cursos em universidades do Brasil.

4- Estruturação e Sustentabilidade material do ICE

Na continuidade de anos anteriores, 2019 reflete o insucesso na obtenção e diversificação de fontes de financiamento, plurianuais, que garantam alguma estabilidade financeira ao ICE, designadamente através da aprovação de novas candidaturas que organizámos. A busca por suportes materiais da associação é uma preocupação transversal, não apenas dos órgãos sociais, mas também dos ativistas a partir dos projetos que os mobilizam. São disso exemplos, entre muitos a Quinta da Educação ou o Projeto Centurium, ou, a uma escala diferente, projetos como a REEI – Rede de Escolas de Educação Intercultural – AE Francisco Sanches, "CENAS e CIÊNCIA" com a Universidade do Minho e a CMTB, Projetos de Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens em Braga, GPI – Grandes e Pequenos em Interação em Setúbal, TERRA de DIREITOS – parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação, ou a participação nas múltiplas estruturas locais de parcerias como Comissões Sociais de Freguesia, Conselhos Locais de Ação Social – CLAS. No entanto, estas dimensões de intervenção, fundamentais e inscritas na singularidade do projeto associativo que nos distingue, são apenas possíveis, na medida em que se consigam

financiamentos e apoios plurianuais que, por um lado, suportem as despesas inerentes às atividades propostas e, por outro, garantam igualmente alguma estabilidade material e de recursos afetos globalmente à associação.

Assim, em 2019, destacaram-se:

- A continuidade da cedência gratuita de instalações pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Renovação das três Mobilidades Estatutárias autorizadas pelo Ministério da Educação;
- Continuidade e conclusão do Projeto SIGA, no âmbito de um Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS (até julho de 2019), aguardando-se ainda a regularização de financiamentos em atraso que as entidades parceiras, incluindo o ICE, adiantaram (2019 e saldo final);
- A continuidade do protocolo de apoio e suporte em torno da Quinta da Educação e dos seus projetos: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Junta de Freguesia de Santo André;
- Contratações no âmbito do Projeto *Centurium*, designadamente de edição e fornecimento do respetivo Jogo como recurso educativo;
- A manutenção de apoios pontuais por parte de empresas em torno de dinâmicas locais, como a SECIL ou a REPSOL;
- Apoios pontuais às atividades com diversas Uniões de Freguesias com as quais trabalhamos;
- A continuidade e alargamento da angariação dos 0,05% do IRS por parte de sócios e ativistas;
- O pagamento de quotas e donativos por parte dos sócios, colaboradores e amigos tendo decorrido um processo de atualização de dados e regularização de sócios.